



SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)  
CASA GENERALIZIA - VIA MONTE DEL GALO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320

Roma, 14 de dezembro de 2022

**Prot. n°541 /2022**

**Assunto:** Celebração da memória do venerável Pe. José Marchetti, cofundador da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas

*Estimadas Irmãs, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos*

*“Eis-me aqui pronto para morrer; tenho desejado tantas vezes o martírio; se em lugar do martírio de sangue, terei a graça de encontrar o martírio nas fadigas apostólicas, considerar-me-ei feliz!”<sup>1</sup>*

Hoje, 14 de dezembro, recordamos, com grande reconhecimento, o memorável dia de 1896, data da passagem para a casa do Pai do venerável Padre José Marchetti, o qual foi uma estrela luminosa por aproximadamente 27 anos, e celebramos a sua memória há poucos meses da solene celebração de canonização de nosso fundador, São João Batista Scalabrini.

O venerável Pe. José Marchetti, cofundador da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo - Scalabrinianas, sensibilizado pela situação dos migrantes e movido pela pregação do Bispo Scalabrini, se colocou plenamente à disposição do fundador. E por isso, hoje o contemplamos como modelo de quem encarnou o carisma scalabriniano, e encontramos orientação para centralizar a nossa vida naquele que era o seu bem mais precioso e que o fez emitir o quarto voto: não perder nem um quarto de hora de seu tempo, porque impulsionado pelo amor de Deus, ele viveu a sua existência disponível para Deus e para os irmãos. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos (Jo 15,13).

Dotado de inteligência brilhante, determinado em fazer aquilo que devia e que sentia ser vontade de Deus, ao mesmo tempo dotado de uma energia interior com a qual não temia os riscos, os obstáculos, os imprevistos. Evidentemente nasceu para ser um missionário de fronteira. O venerável Pe. Marchetti se destacou pela sua sinceridade de coração, lucidez mental e agilidade missionária.

<sup>1</sup> P. Giuseppe Marchetti. Lettera a S. Ecc. Mons. Scalabrini, San Paolo, 12 dicembre 1895.



Enquanto caminhava ia rezando e pensando em novos projetos. O amor pelos órfãos e migrantes transbordava de seu coração, mas a ação pastoral de Pe. Marchetti não se restringia aos orfanatos, e sim, abrangia um apostolado mais amplo. O programa de ação para com os migrantes vai se delineando pouco a pouco e podemos assim resumi-lo: “Recebe os migrantes, encaminha-os, acompanha-os na travessia do oceano, acolhe afetosamente os órfãos, tem um sorriso de conforto para os doentes; leva-os ao trabalho e volta a visitá-los, enxuga-lhes as lágrimas e os reconduz ao solo nativo. Assim, nossa missão será completa”.

Dizia-se que tudo florescia nas mãos daquele jovem sacerdote cuja fé, esperança e caridade, virtudes irremovíveis, o conduziram a uma vida religiosa missionária tão intensa, dando grandes frutos e inexplicáveis realizações no Brasil no breve espaço de 22 meses de ação apostólico-missionária. Seu fervor pastoral não conhecia limites, nenhum obstáculo o parou, o freou na sua corrida para o Reino de Deus.

Padre José Marchetti era uma pessoa culta e afável, mas nele se destacava, sobretudo, a caridade, no sentido mais profundo e magnífico da palavra. A caridade movia todas as suas ações e renúncias: renunciou ao mundo para enriquecê-lo, renunciou a si mesmo para enriquecer os outros. Sempre cheio de dons para o próximo e sempre pobre para a sua pessoa. A sua vida é uma síntese perfeita entre ação e contemplação, um subir contínuo da terra ao céu e um contínuo descer do céu à terra. Por isso mesmo, a heroica vida de Pe. Marchetti continua a encorajar novas vocações ao serviço dos mais pequenos e vulneráveis

Neste dia em que fazemos memória de sua última e definitiva viagem para a pátria celeste, confiemos ao nosso cofundador, de modo particular, os governos provinciais que hoje estão concluindo a sua missão e os novos governos que hoje iniciam a missão para o próximo quadriênio: que sejam assistidas e conduzidas pelo Espírito Santo, a fim de que possam prosseguir com ardor na missão confiada, movidas pela caridade que é o coração do Evangelho, e assim, “caminharmos humildemente com o nosso Deus” (Mq 6,8), como missionárias junto aos migrantes e refugiados.

*Boa festa a todas/os!*

*Sr. Neusa de Fátima Mariano, mscs*  
Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs  
Superiora geral, conselho e secretária geral

